



ChorandoSemParar reúne ícones da música

A cada ano, o ChorandoSemParar tem se tornado maior e ampliado fronteiras, inclusive com participações de artistas internacionais. Esta edição terá início no dia 3 (sexta) de dezembro com a realização de oficinas. O auge será no dia 5, quando 12 horas de Choro irão imperar na Praça XV e grandes nomes deste segmento da música irão mostrar porque são ícones e justificar as proporções que o ChorandoSemParar tem alcançado.

Um dos destaques deste ano, além do convidado Armandinho Macedo e do homenageado Valdir Azevedo, e que também está no cronograma das 12h de Choro, é a mescla de estilos representado pelos músicos Altamiro Carrilho, expoente deste gênero musical e Andreas Kisser, guitarrista da banda Sepultura que é o ícone do metal e irá tirar de sua guitarra o Choro genuinamente brasileiro.

Conheça um pouco de alguns dos convidados

Armando da Costa Macedo

Conhecido como Armandinho, (Salvador, 22 de maio de 1953) é um instrumentista e compositor brasileiro, nascido na Bahia. É filho de Osmar Macedo, do Trio Elétrico de Dodô e Osmar. Formou o Trio Elétrico Mirim em 1962. Em 1967, formou a banda de rock Hell's Angels, na qual tocava guitarra. Na década de 1970, Armandinho (guitarras) formou o conjunto A Cor do Som, ao lado de Dadi (baixo), Mú Carvalho (teclados), Ary Dias (percussão) e Gustavo Schroeter (bateria). Ao longo das décadas seguintes, Armandinho tem dado continuidade a seu trabalho instrumental (guitarra, violão, bandolim, etc), gravando e se apresentando pelo mundo todo ao lado de músicos como Raphael Rabello, Paulo Moura, Época de Ouro, Moraes Moreira, Pepeu Gomes, Caetano Veloso, Trio Elétrico de Armandinho, Dodô e Osmar, entre outros.

Altamiro Carrilho

Compositor de versatilidade extraordinária, já compôs cerca de 200 músicas dos mais variados ritmos e estilos. Com 60 anos de carreira, tem mais de 100 gravações entre discos, fitas e CDs. É um gênio vivo, patrimônio inegável de nossa cultura. Um grande exemplo de perseverança, amor pelo instrumento e à música e considerado um dos maiores flautistas de todos os tempos. Formou seu primeiro conjunto em 1950. Anos mais tarde manteve um programa na TV Tupi, em horário nobre, época em que gravou o seu famoso maxixe "Rio Antigo", conquistando um grande respeito e reconhecimento em todo o Brasil. Há mais de 60 anos apresenta-se com seu conjunto de choro no Brasil e em todo o mundo com sucesso absoluto. Suas apresentações são alegres e descontraídas, com histórias da música popular brasileira e apuradíssimo repertório.

